

PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL EM MANGARATIBA - RJ

janeiro de 2024

Avenida Litorânea, Junqueira - Mangaratiba

Lat: 7458136.00 m S / Long: 597219.00 m E

Elaboração: Instituto Manguezais

Data da Vistoria: 03/01/2024

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 04/01/2024

Equipe Técnica: Lucas Meirim; Thayane Dutra; Samara Santos

Responsável Técnico:

Marcia de C. Roberto

NOME RESPONSÁVEL

CARGO: Geóloga

Crea - RJ: 2009636040

Instituto Manguezais

Legenda:

Ponto vistoriado 03/01/24

Datum Horizontal SIRGAS 2000

Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23s

Apoiadores:

GOVERNO DO ESTADO

RIO DE JANEIRO

DRM-RJ

NADE

INSTITUTO MANGUEZAIS

Laudo Técnico:

Em atendimento à solicitação da Defesa Civil de Mangaratiba, o DRM-RJ realizou uma vistoria técnica na Avenida Litorânea, com ponto de referência a Pousada da Piquara, bairro Junqueira, em 03 de janeiro de 2024. A vistoria teve como objetivo avaliar o risco geológico no local, tendo em vista a instabilidade da encosta e processos erosivos. Na ocasião, estiveram presentes técnicos da Defesa Civil Municipal de Mangaratiba.

A montante da Avenida Litorânea, encontra-se a cicatriz de um deslizamento planar pretérito de espessa camada de solo residual e blocos angulosos no sopé da encosta já mobilizados. A vegetação densa e de alto porte, ao redor da cicatriz, impede uma melhor visualização. A encosta apresenta cerca de 7 metros de altura e, aproximadamente, 12 metros de extensão. Observa-se que o escoamento de água contínuo na encosta colaborou com o avanço do processo erosivo, a jusante da via. Nota-se o meio-fio da calçada trincado e inclinado, evidenciando movimento de colapso do aterro, ao lado da escada que dá acesso a uma pequena praia. Por fim, há problema recorrente por toda a extensão da via, devido à ausência de sistema de drenagem, o que corrobora para o processo de instabilidade.

De acordo com a metodologia de classificação de risco a deslizamentos utilizada pelo DRM-RJ, a área possui um polígono de risco alto. Portanto, recomenda-se ações de monitoramento e fiscalização da área; adoção de obras de contenção cabíveis por um profissional de engenharia geotécnico qualificado e capacitado, contemplando um sistema de drenagem bem dimensionado a montante e a jusante da encosta, incluindo a via principal; orientar os moradores e transeuntes sobre a existência do risco no local.

Devido à temporalidade das imagens de satélite recomenda-se sobrevoo de drone para visualização de alto risco.

1

2

3

4

5

Material mobilizado no sopé da encosta.

Cicatriz pretérita encoberta por vegetação local. Material mobilizado na base da encosta.

Vista fronal da encosta.

Meio-fio inclinado, indicando movimento a jusante da via.

Detalhe da porção a jusante da via, exibindo destruição parcial de meio-fio.